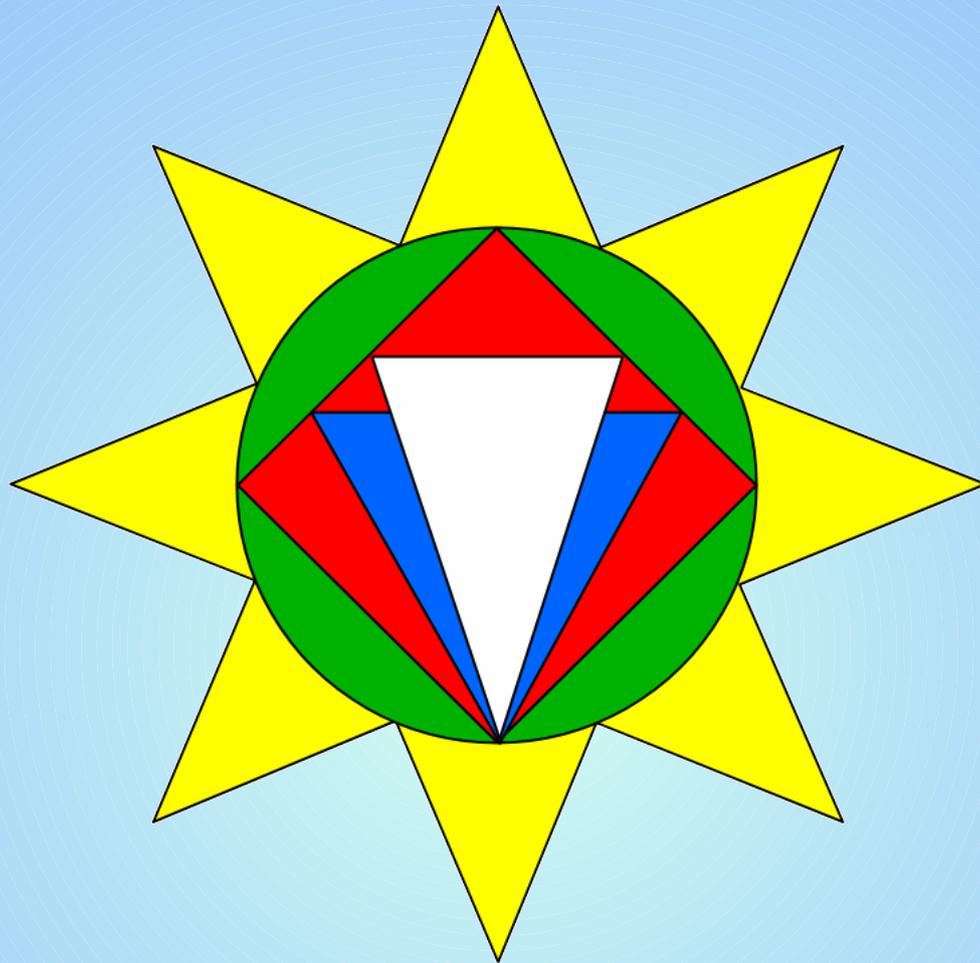


Dar Voz a Portugal

Publicação mensal – Novembro 2021 – nº 2



Nesta segunda edição apresentamos uma compilação dos contributos enviados:

BOLETIM INFORMATIVO – *Luís César Ferreira*

O QUE DIZEM OS ASTROS – *Luís Resina*

CIVILIZAÇÃO – *Carlos Albarran*

COMUNIDADES – *Carlos Albarran*

APRESENTAÇÃO

Esta publicação é uma iniciativa do movimento Dar Voz a Portugal.

Pretendemos apresentar publicações inovadoras e com qualidade, se tens bons textos, imagens, vídeos, ou outros conteúdos da tua autoria, e os queres ver aqui publicados, envia-os para serem apreciados.

As publicações devem ser sobre assuntos que se relacionam com "Dar Voz a Portugal" (ver [ação](#)).

Apesar destas publicações terem de ser aprovadas pela administração, a responsabilidade pelo seu conteúdo é única e exclusivamente do seu autor(a).

No 1º dia de cada mês serão apresentadas as novas publicações, que estarão disponíveis no site:

<https://darvozportugal.pt/publicacoes.html>

DAR VOZ A PORTUGAL, é um movimento cívico criado por cidadãos portugueses que acreditam ser possível reabilitar o país, devolver a liberdade e dignidade às pessoas, recuperar a economia, criar mecanismos que assegurem a transparência dos agentes políticos com responsabilidades nas administrações central e local, fazer valer uma justiça social verdadeira ao nível das instituições, e motivar pessoas competentes e eticamente responsáveis a darem o seu contributo para fazer de Portugal um modelo de país que sirva de exemplo ao Mundo.

[continuar a ler no site: <https://darvozportugal.pt/apresentacao.html>]

BOLETIM INFORMATIVO

Com uma periodicidade mensal, procederemos à publicação deste boletim informativo cujo propósito é divulgar algumas notícias difundidas pelos media nacionais - utilizando sempre transcrições integrais ou parciais - e que ilustram bem, na nossa opinião, episódios que jamais poderão ter lugar no novo modelo social que defendemos, em homenagem aos princípios fundamentais que imperativamente devem ser implementados e respeitados, independentemente da natureza das instituições ou dos indivíduos por eles abrangidos.

Difícilmente haverá algum sector ou área da sociedade atual que não necessite de ser profundamente reformulado, tanto ao nível da estrutura organizacional como ao nível da formação e vocação das pessoas que neles desenvolvem a sua atividade.

Transparência, justiça, ética, honestidade, cooperação, harmonia e verdade não podem jamais ser meras palavras ilustrativas de programas vazios de conteúdo, ou de logros eleitoralistas como meio de assalto ao poder que permite decidir da vida de milhões de seres humanos cuja dignidade tem sido absolutamente postergada.



Notícias



João Rendeiro em fuga e a Justiça portuguesa a ver

A Transparência Internacional Portugal considera que a fuga de João Rendeiro, ex-presidente do Banco Privado Português (BPP), é um sinal inequívoco da falta de eficácia e da ineficiência do atual sistema de Justiça, sobretudo tratando-se de processos envolvendo criminalidade económico-financeira, e lamenta que, tal como João Rendeiro, a Estratégia Nacional Anti-Corrupção encontra-se em parte incerta.

A TI Portugal acolheu com preocupação as notícias de que **JOÃO RENDEIRO SAIU DO PAÍS E DA EUROPA, PARA EVITAR A EXTRADIÇÃO PARA PORTUGAL**, a fim de não cumprir as penas a que foi condenado, com a complacência da Justiça portuguesa.

“Uma justiça eficaz e atuante é um pilar fundamental do estado de direito democrático. A justiça para ricos é uma plutocracia, não uma democracia.

Comentário: Como é possível que as autoridades judiciais não tenham usado as medidas de coação que têm ao dispor para evitar que isto acontecesse? Nem a apreensão de passaporte? Nomear a ex-mulher do arguido como fiel depositária de valiosas obras de arte que poderiam garantir os créditos dos depositantes? Que avaliação terá a magistrada responsável?

DN

07 Outubro 2021 — 14:24

Juiz negacionista demitido pelo Conselho Superior de Magistratura

Rui Fonseca e Castro estava suspenso de funções por decisão do Conselho Superior de Magistratura, que decidiu esta quinta-feira pela sua demissão. Entre as infrações, o facto de, "não deixando de invocar a sua qualidade de juiz", incentivar "à violação da lei e das regras sanitárias" relativas à pandemia de covid-19.

Comentário: Por outro lado, temos um juiz que não deixou fugir nenhum bandido do país, e apenas se limitou a fazer aplicar a constituição perante decretos-lei e resoluções do governo inconstitucionais, que no entanto receberam o beneplácito e conivência de um presidente da república - que aparenta ser constitucionalista com laivos de hipocondria. Que justiça e que tipo de magistrados queremos ter? Bastará uma licenciatura e um curso do cej para se ser magistrado, ou será necessário também avaliar previamente perfil psicológico dos eventuais candidatos?

6 OUTUBRO 2021 8:18



Expresso

Governo quer autoridades com acesso a dados biométricos, proposta contraria orientação europeia

A Comissão Europeia considera que a recolha de dados biométricos é de “alto risco”. Acesso só é permitido na existência de uma ameaça “substancial e iminente”

Comentário: O medo e as falsas ameaças de terrorismo em todo o mundo, têm servido de escudo para os diversos governos, que se querem eternizar no poder, limitarem e controlarem cada vez mais os cidadãos na sua liberdade. Queremos uma sociedade em que o big brother nos domine e eventualmente seja uma qualquer inteligência artificial a decidir do nosso destino? Vamos renunciar aos direitos, liberdades e garantias que germinaram na revolução francesa e deram uma nova esperança ao mundo que agora querem aniquilar?

PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS VOLTA A SUBIR ESTA SEGUNDA-FEIRA

por Mário Aleixo - RTP

Os combustíveis estão a um valor recorde nos postos de abastecimento em Portugal. Na última semana a gasolina ultrapassou, pela primeira vez, os dois euros por litro em alguns postos do país.

Em média, hoje gasta-se mais 15 euros do que há um ano para abastecer o automóvel.

São muitos os portugueses que rumam a Espanha para ter combustíveis mais baratos.

O preço dos combustíveis voltou a aumentar esta segunda-feira. A subida vai abranger a gasolina e o gasóleo e rondará cerca de um cêntimo por litro.

O novo aumento é justificado com o aumento do preço dos produtos refinados nos mercados internacionais.

O aumento praticamente anula a descida do imposto anunciada pelo Governo. O descontentamento dos consumidores é generalizado.

***Comentário:** As diversas desculpas que os sucessivos governos têm usado ao longo dos anos não deixam de surpreender. Dantes era o preço do barril brent o culpado. Depois, como o preço começou a descer, a justificação passou a ser o valor à saída das refinarias. O que importa é manter a subida de preço, seja de que maneira for.*

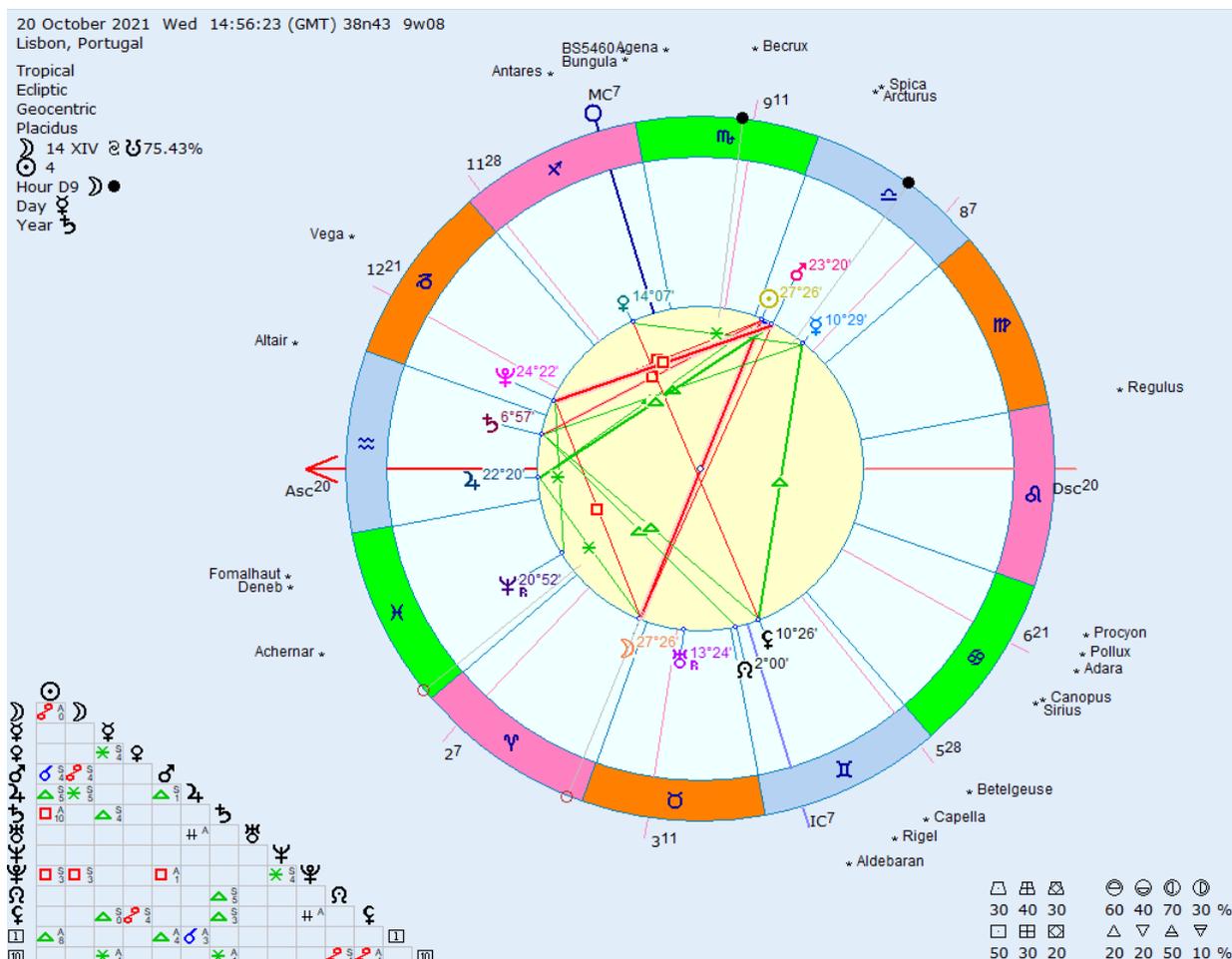
O cinismo dos líderes políticos que dizem querer reduzir as emissões poluentes e depois aumentam a produção de combustíveis fósseis é gritante. Não têm o mínimo respeito pelo equilíbrio ecológico do planeta onde todos vivemos, nem pelas gerações futuras que o virão a habitar. E as soluções existem, mas a loucura do lucro fácil impede que sejam implementadas.

É esta a política energética que queremos?

Luís César Ferreira

O QUE DIZEM OS ASTROS

Breves comentários sobre a Lua Cheia de 20 Outubro a 27º de Balança e Lua Nova de 4 Novembro a 12º de Escorpião



Quando a terra estremece e a lava do descontentamento continua a aumentar, aparecem as propostas sedutoras: descontos na gasolina e IRS, aumentos dos ordenados, não vá o orçamento anual chumbar com a falta de consenso na geringonça e assim perder-se a bazuca para os mais diretos adversários!

António Costa dá sinais de ter acordado mas um pouco já tarde, a cenoura dos aumentos e dos descontos só revela o malabarismo das suas jogadas políticas, o interesse pela manutenção do poder político e partidário sempre se sobrepõe aos interesses da maioria.

Se olharmos para esta Lua-Cheia que aconteceu no dia 20 de Outubro, verificamos que a Cruz em T formada pelo Sol/Marte em Balança à Lua em Carneiro e Plutão em Capricórnio quadra e se opõe ao Sol de António Costa que está a 24º de Caranguejo. Os dados estão lançados nesta última passagem de Plutão, António Costa ou renasce ou morre como político para a esfera nacional.

CIVILIZAÇÃO

O modo de funcionamento duma civilização, nomeadamente o económico (dinheiro), depende do estado involutivo-evolutivo em que se encontram os seres que participam nessa civilização. Os seus dirigentes refletem isso...

Se repararmos bem, podemos constatar que neste momento existem 3 civilizações principais neste planeta, e apesar de estarem relativamente misturadas, cada uma delas ocupa mais ou menos determinada área geográfica.

Essas civilizações correspondem às etapas de desenvolvimento em que se encontra a humanidade, que no seu conjunto está a desenvolver a mente racional lógica (na Atlântida desenvolveu a mente racional emotiva), mas o desenvolvimento da mente racional passa por 7 etapas. As tribos "selvagens" estão a desenvolver a mente racional lógica instintiva, alguns povos, a mente racional lógica emotiva, e a civilização dominante, a mente racional lógica exata.

Mas cada um destes aspetos mentais ainda é subdividido em 7 (correspondendo ao físico, emocional, mental, intuitivo, arquétipo, comum e uno), assim a civilização na qual estamos mais ou menos inseridos está em crise pois está a passar da mente racional lógica tecnológica (física, material) para a mente racional lógica ecológica (emocional, relacional, a ecologia estuda os relacionamentos, o emocional lida com os relacionamentos).

Ainda faltam mais 5 etapas até que esta civilização se complete...

Porém alguns seres já se encontram em etapas de desenvolvimento mais avançadas e pretendem portanto uma civilização que lhes corresponda...

Mas atenção há um pormenor que convém compreender, que diz respeito aos ciclos de manifestação dos seres. Cada ciclo é composto por 2 semi-ciclos, numa fase a consciência projeta-se para a periferia, para experienciar, estruturar um corpo (ou sub-aspetos desse corpo) e portanto diferenciar-se como personalidade e como ego, (o egocentrismo é predominante), de seguida a consciência é atraída pelo seu próprio centro (ela mesma), passa por uma crise de desapego (torna-se mais "espiritual" e altruísta). Assim o facto de um ser parecer "mais espiritual" não quer dizer que ele seja mais evoluído do que outro que "parece mais materialista", pois podem estar em ciclos diferentes...

Enquanto não desenvolvermos a mente racional lógica exata, que procura a verdade acima de tudo e atua com extremo rigor e clareza, pensar que já somos intuitivos ou divinos, é fantasia...

Sim, claro que o somos "espírito divino", mas só no nível de consciência espiritual, que só é tocado quando estamos em real meditação, quando o ser consegue estabelecer a ligação entre os seus níveis de consciência, alinhar-se e sincronizar os "seus corpos". Mas até atingirmos esse estado no dia-a-dia, em "consciência de vigília", ainda falta muito...

A 4ª, verdadeira, civilização só se poderá manifestar quando houver um número suficiente de

seres a começar a desenvolver a mente racional intuitiva (com as suas 7 etapas e 7 sub-etapas).

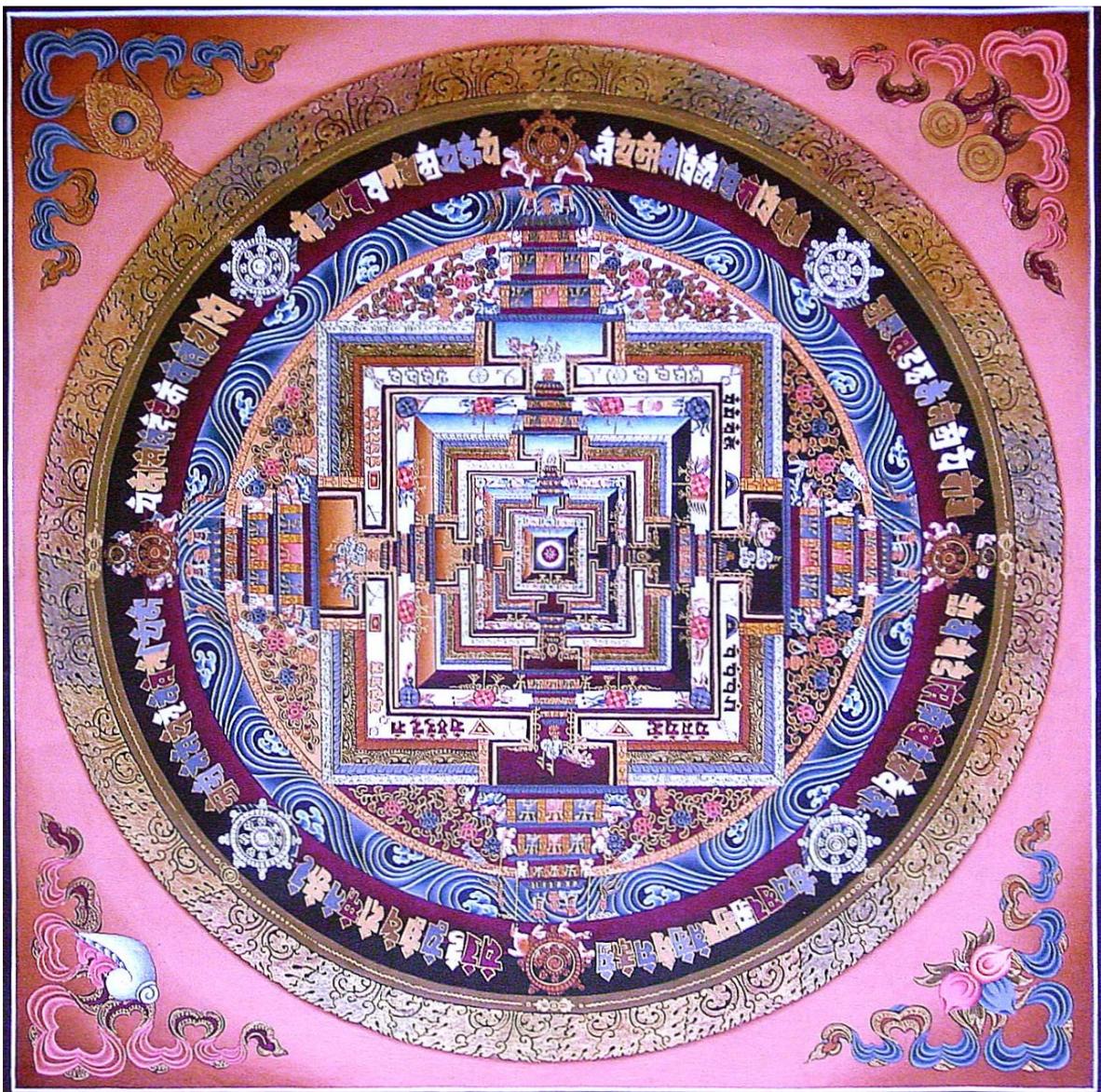
Ora, atualmente, neste planeta, raros são os seres que já estão a desenvolver a mente racional lógica exata intuitiva, por isso o que é possível para um futuro próximo é desenvolver uma sub-civilização, que corresponde às etapas de desenvolvimento em que se encontram estes seres, relativamente mais avançados.

As sub-etapas "superiores" e abstratas do mental são mais criativas, sábias, amorosas e unificadoras.

Assim esta sub-civilização, constituída pelos seres que já se encontram nestas fases de desenvolvimento, tem essas correspondentes características.

Sim, já é possível desenvolver algumas comunidades, cada uma com as suas características... Os seus arquétipos, os seus paradigmas, já aqui estão... Temos de os imaginar... e precipitá-los, com as devidas adaptações, no nosso viver...

Carlos Albarran



COMUNIDADES

Comunidade

Comum-idade, uma verdadeira comunidade é constituída por seres que têm idades em comum, isto é, por seres que estão passando pela mesma etapa do ciclo involutivo-evolutivo, e por isso têm consciências, energias e aspetos semelhantes; que se traduzem em intuições, ideais, objetivos e realizações comuns...

Agora, que estamos (alguns de nós) a finalizar o processo de individuação da mente racional lógica emotiva analítica, com a correspondente faculdade de pensar com a própria cabeça, tendo já passado pelos ciclos da mente racional emotiva (com os seus 7 sub-ciclos e 7 sub-sub-ciclos) e da mente racional instintiva, e iniciando o ciclo da mente racional lógica emotiva sintética (intuitiva), que nos leva a reconhecer que por mais que se conheça há sempre um infinito para ser conhecido, e a passar por uma fase de desapego de todo o tipo de formas (físicas, emocionais, mentais) e entrega ao próprio centro, encontrando todos em si mesmo, neste coletivo unitário, holístico, global...

Nota: neste momento coexistem neste planeta 3 civilizações principais (ver "Civilização"), sendo que a predominante está em crise, passagem da civilização tecnológica para a ecotecnológica, que corresponde à transição do ser (nomeadamente do ego - coordenador de alguns aspetos da personalidade) do mental-racional-lógico-material (físico) para o mental-racional-lógico-ecológico (emocional). Porém há, neste momento, neste planeta, alguns seres que estão um pouco mais avançados no seu processo involutivo-evolutivo... é a esses seres que se dirige este texto... e principalmente aos, ainda raros seres, que já estão a desenvolver o mental-racional-lógico-exato (mental)...

Agora estamos sendo atraídos por este centro comum, que já contém em si, em síntese e em abstrato, todas as etapas deste novo ciclo, cabendo-nos a nós, aqui, na periferia, interpretá-las, desenvolvê-las e concretizá-las.

Assim, gradualmente, se vão plasmando as intenções, as ideias, as motivações, as ações e as obras.

Exponhamos então as ideias que vão surgindo nas nossas mentes, ideias intuídas, ideias para cativar e objetivar este novo modo de estar, de sentir e de viver.

A nova etapa civilizacional já está em gestação... a civilização gerada e sustida pela nova consciência... pela consciência holística, integral, sintética e harmoniosa...

Como é natural, esta consciência holística observa tudo numa perspetiva global, verificando como as diversas partes se relacionam entre si e se ligam com o todo, captando o eco lógico da Natureza. Verifica como no ciclo de individualização da mente racional lógica emotiva analítica, separatista, competitiva, guerreira e o excesso de individualismo levou ao egoísmo e consequentes desequilíbrios em todo o tipo de relacionamentos, provocando injustiças, pobreza, guerras, destruições e crimes. Verifica o quanto é preciso reequilibrar e reconstruir. Mas também verifica tudo quanto de positivo foi criado e desenvolvido nesse ciclo civilizacio-

nal, e aproveita-o, adaptando-o à nova etapa civilizacional emergente.

Como é natural, esta consciência integral, considera todos os aspetos de todos os seres, observa a sua constituição e o modo como se inter-relacionam, observa as suas semelhanças e as suas diferenças, observa como a essência, energia e forma, existentes em todos os seres, são aspetos relativos e intermutáveis.

Assim, esta consciência sintética promove os meios mais adequados ao desenvolvimento desses aspetos, espirituais, anímicos e corporais, estimulando a atenção, o alinhamento e a sincronização em todo o ser.

Assim, esta consciência harmoniosa dedicadamente propaga o amor, transmuta os opostos em complementares, equilibra os relacionamentos, harmoniza e estabelece a paz.

É pois com esta consciência que precisamos intuir, pensar e trabalhar...

Mais do que refletir sob, sobre e com os conhecimentos adquiridos, imaginemos prospectivamente a verdade, para que a verdade, preservada nos eternos arquétipos, criados com plena sabedoria, se possa manifestar neste tempo e neste espaço...

A pesada herança dos padrões comportamentais provenientes do reino animal, ainda nos está influenciando... o comer-mos-nos uns aos outros, a apropriação dum território e dos seus habitantes, a manutenção do poder através da força... tudo isso, que serviu para a aceleração do desenvolvimento do intelecto, está agora a provocar uma tremenda crise planetária, está chegando portanto o tempo da transmutação... e o início dum novo ciclo...

Talvez nos caiba a nós lançar alguns dos fundamentos para este novo ciclo, para esta nova etapa civilizacional...

Encontremos então esses fundamentos e observemos a sua ordem de manifestação.

A mente racional lógica emotiva intuitiva que é holística, global, sintética, ecológica e harmoniosa, considera os seres na sua integridade (espírito-alma-corpo, físico-emocional-mental-intuitivo-...) e promove corretos relacionamentos entre o todo e as partes, e entre o centro e periferia...

Para o seu desenvolvimento são necessários ambientes adequados, que possibilitem o desabrochar de todas as potencialidades do ser integral, que somos, e de relacionamentos harmoniosos entre todos os seres de todos os reinos, baseados no amor, na sinceridade e no respeito mútuo. Ambientes de cooperação, em que cada um procure dar o seu melhor para que haja um acréscimo do bem comum, estabelecendo corretas relações com tudo e todos.

Nestes ambientes todos os componentes do ser são equilibradamente chamados ao trabalho de auto desenvolvimento e ao serviço altruístico, numa progressiva consciencialização de unidade.

Assim, a integridade, que somos, tem de estar presente, pois só com esta integridade podemos aceitar-nos uns aos outros e viver alegremente em harmonia...

Assim, para a evolução espiritual são propostas a oração, a meditação e a contemplação

como meios de cada um se encontrar a si mesmo e encontrar também os outros, em unidade, amor e atividade. Para a expansão anímica são proporcionados meios facilitadores de uma ampla comunicação, são convívio, cultura, estudo e divulgação. Para o crescimento corporal são promovidas diversificadas atividades nas quais se procura uma interligação e empenhamento dos vários aspectos da personalidade humana (físico, emocional, mental, intuitivo, ...).

Devido às características das cidades, é provavelmente mais fácil desenvolver estes ambientes no campo.

Tendo em atenção a característica coletiva da mente racional lógica emotiva intuitiva (pelo menos nos seus primeiros estágios de desenvolvimento), a herança individualista da mente racional racional lógica emotiva analítica, e as influências da mente racional emocional e da mente racional instintiva, que apesar de antigas ainda continuam em desenvolvimento, alguns modelos e mistura de modelos de novas comunidades podem surgir:

1. Comunidades em que o fator coletivo é predominante.

2. Comunidades onde o processo de individualização ainda está bastante presente.

3. Comunidades que conjugam as necessidades individuais com as aspirações coletivas.

1. Assim, nas comunidades cujos membros estejam fortemente unidos por intuições comuns, constituindo coletivos coesos, onde os seres livres voluntariamente se integram, a maioria dos bens são comuns (fundos monetários, terrenos, cultivo agrícola, infraestruturas, oficinas, produções, edifícios, alojamentos, refeições...), pois que a noção, o sentimento e a sensação de posse estão transcendidos, podendo no entanto coexistir com algumas utilizações individuais (dinheiro, habitações, veículos, alimentação, vestuário, ...).

Estas comunidades são organismos vivos, por isso a sua composição e hierarquia são naturalmente orgânicas, cada elemento encontra a sua função e procura viver em harmonia com todos os outros, a circulação interna de elementos, de informação e de formação é bastante desenvolvida e cooperante. Reúnem-se frequentemente. Encontram plataformas de entendimento e de decisão baseadas numa intuição que busca a verdade e atinge o consenso. As normas do seu funcionamento são simples e versáteis, adaptando-se às situações e aos seres nelas envolvidos.

Tal como em todo o sistema organizado, também aqui existe um centro coordenador, um meio transmissor e uma periferia, porém como a comunicação e interação entre o centro e a periferia e a periferia e o centro, passando pelo meio, são bastante amplas e profundas, a diferenciação entre estes três componentes deste tipo de comunidades é mínima.

Com uma consciência holística compreende que existem comunidades dentro de comunidades, dentro de comunidades, ... por isso respeita e relaciona-se corretamente tanto com as pequenas comunidades que coexistem no seu interior como com as comunidades maiores nas quais participa.

Verifica a existência das várias civilizações (3 principais, que correspondem às etapas de desenvolvimento mental em que se encontra a humanidade neste planeta) e, sem se confundir, e sem procurar supremacia, estabelecendo as adequadas distâncias e proximidades, persevera na preparação da futura civilização, intuitiva, a que “realmente pertence”.

Diversificadas são as suas áreas de interesses e de atividades, mas, mantendo a visão do conjunto, integra-as num todo coeso, estabelecendo os adequados intercâmbios.

Com a consciência sintética estuda as variadas culturas, sistemas e disciplinas, encontrando os pontos de convergência e de unidade. Selecionando e remodelando as teorias e práticas que mais lhe convêm.

Com sentido ecológico lida respeitosamente com todos os reinos da Natureza tendo em consideração a integridade de todos os seres (consciência-vida-manifestação) e os seus ciclos e modos de existência, cuidando do bem estar de todos, alimentando-se qualitativamente de acordo com a sua consciência e promovendo a saúde em si e em todos. Lida com os recursos dum modo sustentável, procurando fontes renováveis e reciclando o máximo, tendo em atenção a dupla característica de todos os sistemas, fechados e abertos, como sistema fechado tem o seu ciclo de vida, nascimento, crescimento, maturação e morte mas como sistema aberto o seu ciclo de vida está dentro dum outro ciclo de vida mais amplo, e também contém em si outros ciclos de vida mais restritos.

Com harmonia expande a arte e a beleza em todas as suas atividades e construções, conjugando o rigor utilitário com a liberdade criativa, de modo a que possam ser expostas e apreciadas com conforto e agrado. Variados eventos culturais, participados pelos membros, convidados e visitantes, são promovidos com regularidade.

Com a perspetiva de globalidade, disponibiliza ao mundo o que é, o que aprende e o que realiza, e aceita o que o universo lhe traz, integrando os elementos que consigo se afinizam.

Considerando que o dinheiro (ou outro meio de troca), tal como tudo o mais, tem 3 aspetos, essência-energia-forma, procura lidar com estes 3 aspetos de modo equilibrado; como essência é livre, não pertence a ninguém e por todos pode ser utilizado, quanto mais exata for a consciência do propósito do seu correto uso, e quanto melhor se integrar no processo de desenvolvimento geral, mais facilmente pode ser concentrado e expandido, recebido e transmitido; como energia flui, com as adequadas estruturas, é captado e canalizado para onde faz mais falta e para a construção das necessárias obras; como forma pode ser medido, tanto quantitativa como qualitativamente, atribuindo valores, mais ou menos definidos, aos intervenientes, ao trabalho e aos produtos, promovendo trocas justas. Com natural desprendimento, o dinheiro é utilizado principalmente pelo e para o coletivo, incluindo, evidentemente, as várias necessidades individuais.

A noção de família torna-se alargada a todos os membros da comunidade, as crianças, consideradas filhas do Universo, são da responsabilidade de todos, pois por todos são amadas e respeitadas, e embora no período a seguir ao nascimento a função dos pais seja importante, estas funções vão sendo gradualmente alargadas aos vários membros da comunidade e aos ambientes especiais adequados ao seu desenvolvimento.

Embora possam existir casais baseados na afinidade, o processo mais natural, para seres li-

vres de posses e de preconceitos, é o da partilha de si mesmos e o enriquecimento dos relacionamentos, inclusive os sexuais.

Vivendo com a consciência no presente, o seu futuro está mais ligado aos eternos arquétipos, do que dependente do passado. E embora haja alguma programação, ela é constantemente adaptada à realidade que vai sendo constatada. A espontaneidade intuitiva provê a maioria das soluções.

Os limites (tempo-movimento-espço) da comunidade são simplesmente uma referência relativa, para facilitar a sua identificação, pois que esta verdadeira comunidade vai além de todo e qualquer limite...

2. As comunidades onde já se ouve o chamamento intuitivo, mas em que o processo de individualização ainda está bastante presente, em que o auto-conhecimento e a auto-realização constituem um objetivo a atingir e cada um precisa de aprender a gerir os seus recursos e a desenvolver autonomia, procurando independência e liberdade, são essencialmente fundadas para possibilitar um ambiente mais liberto dos antigos padrões civilizacionais e onde novas experiências vivenciais possam ser desenvolvidas.

Assim, os elementos que se encontram nessa fase involutiva-evolutiva agrupam-se, constituindo determinado tipo de organização, abraçando algum ideal ou conjunto de ideais que os mantêm unidos.

Como comunidade, com tendência para o coletivo, criam as estruturas que permitam uma vivência em comum, tais como espaços e tempos de reunião e de partilha, mas como indivíduos necessitam de se movimentar ao encontro de si mesmos, por isso reservam momentos e ambientes para o fazerem, em habitats próprios e personalizados. Como a ideia, o sentimento e a sensação de posse ainda não estão completamente transcendidos, ainda lutam pelos seus ideais, procuram manter os seus relacionamentos e preservar as suas propriedades.

Como as suas mentes ainda são bastante discursivas, e apesar de partilharem ideais comuns, nem sempre estão de acordo, e embora procurem atingir o consenso, algumas das suas decisões coletivas têm de ser tomadas por votação. A sua orgânica, algo artificial, sustentada por uma hierarquia de competências, gere o funcionamento comunitário através de normas, mais ou menos rígidas.

Os conflitos, resultantes das divergências e das tendências de auto afirmação, certamente que causam transtorno ao bom funcionamento comunitário, mas, como a aspiração à harmonia também está presente, vão-se pacientemente resolvendo.

Porque estas comunidades são constituídas fundamentalmente com base em ideais, e porque dificilmente esses ideais conseguem sintetizar todo o âmbito da etapa involutiva-evolutiva em que se encontram os seus elementos, estas comunidades atraem e agrupam os elementos que estão desenvolvendo determinado fator involutivo-evolutivo, tornando-se assim predominantemente ou espirituais, ou culturais, ou socializantes ou produtivas, ou algumas combinações destes fatores.

Curiosas por natureza, desenvolvem amplas pesquisas nos temas do seu maior interesse e naturalmente procuram colocar em prática aquilo que vão aprendendo, recolhendo um enriquecido conhecimento através das suas vivências.

A troca de informação, tanto no seu interior como com comunidades semelhantes, é amplamente valorizada, e a competitividade caminha lado a lado com a cooperação.

Estas comunidades tendem a tornar-se um pouco fechadas em relação ao exterior, procurando ser auto suficientes, pois que o processo de individualização e diferenciação existente nos seus membros é transferida para o coletivo. Porém, devido a várias necessidades, têm de manter relações com aquilo e aqueles que pretendem rejeitar.

Embora possa haver uma reserva coletiva, o dinheiro e demais objetos são considerados como pertenças individuais, tendo cada um direito a geri-lo do modo como melhor o entender.

A família, continua sendo constituída por casais, que eventualmente se fazem e desfazem, durando mais ou menos tempo, devido à consumação dos processos de individualização com as consequentes separatividades, auto afirmações e conflitos. Como ainda julgam que os filhos são seus, responsabilizam-se, individualmente, pelo seu conforto, saúde e educação, mantendo alguma preocupação quanto aos infantários, escolas e demais pessoas que com eles lidam.

Efetuem projetos baseados nos seus ideais e tendo em consideração os conhecimentos adquiridos.

3. As comunidades cujos membros estão finalizando o processo de individualização, de estruturação da mente racional lógica emotiva analítica e iniciando o processo de desenvolvimento da mente racional lógica emotiva intuitiva são fundadas e desenvolvidas em estado de crise, oscilando entre as tendências individualizantes e as colectivizantes.

Grande parte dos membros destas comunidades estão passando por uma fase de desapego às formas (materiais, emocionais e mentais), pois que estão sendo atraídos pelo seu centro espiritual, através da sua alma.

Este novo campo de consciência intuitiva assenta numa alma coletiva, pois que são raros os seres, neste planeta, que já têm um corpo racional lógico intuitivo individualizado (“budas mentais”).

Estas comunidades mais heterogêneas, em que alguns membros têm tendências coletivas. e outros individuais, têm de encontrar a harmonia em si mesmas para poderem prosseguir, assim a tolerância é desenvolvida, permitindo uma maior variedade de situações vivenciais.

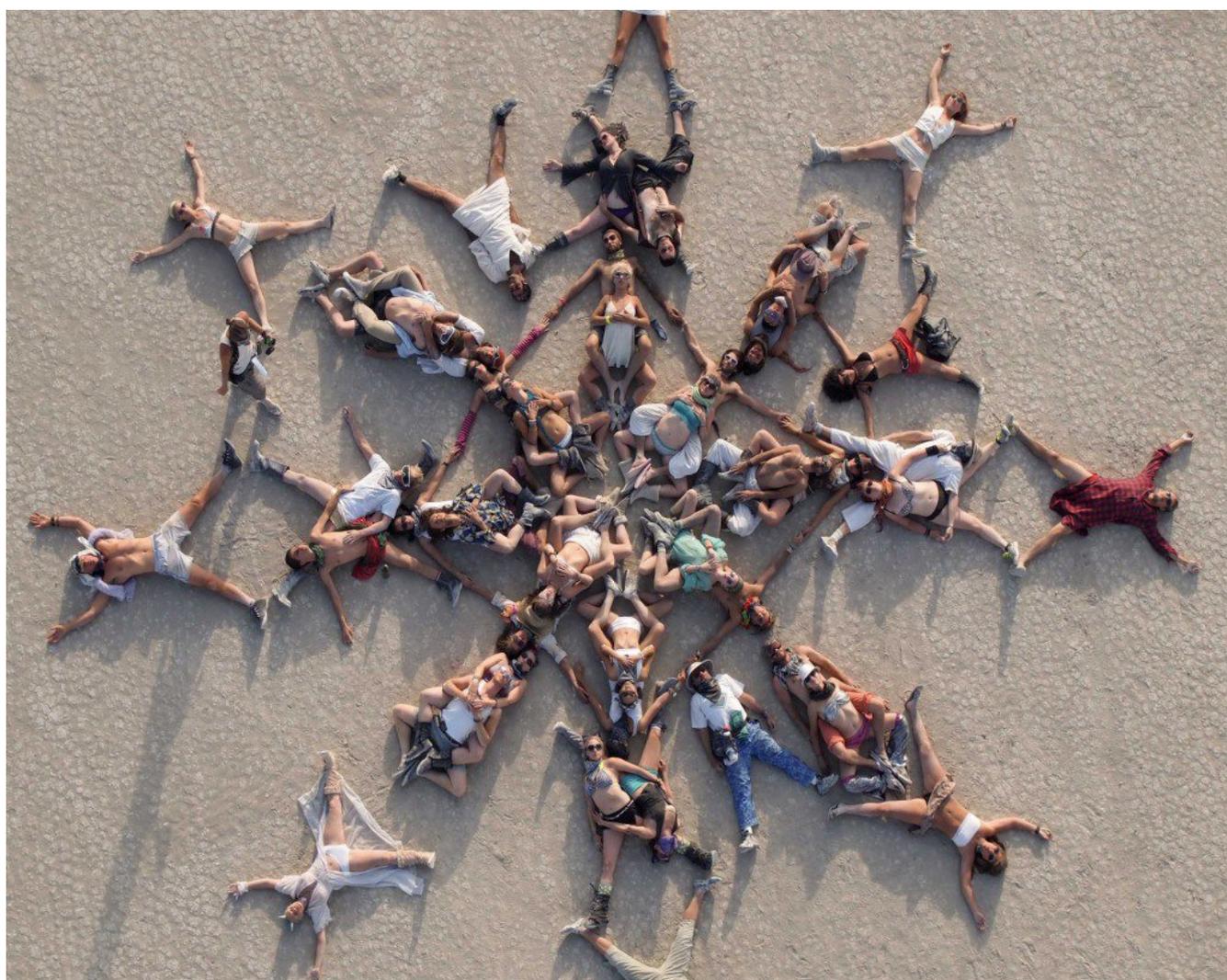
Neste tipo de comunidades podem coexistir em vários graus, aspetos dos dois tipos de comunidades acima referidos.

Cada uma destas comunidades encontra as suas próprias soluções, podendo a sua orgânica e essas soluções variar consideravelmente de comunidade para comunidade.

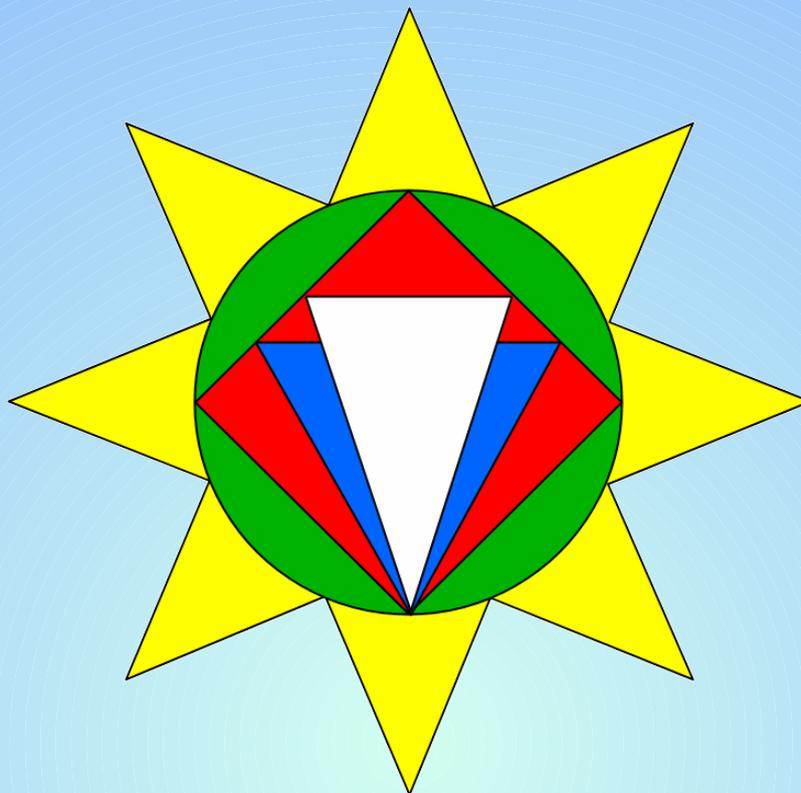
Algumas destas comunidades, nomeadamente as de carácter espiritual, são fundadas e mantidas por um “guia”, que assume a liderança e define as linhas da sua orgânica e estruturação, pois que os elementos que as constituem, devido à fase de transição em que se encontram, necessitam duma referência, ainda externa, que polarize as suas aspirações e lhes forneça uma orientação. Estas comunidades, bastantes dependentes do seu guia, assumem as características desse ser, normalmente involutiva-evolutivamente mais avançado, e dependendo da sua capacidade atrativa e manifestativa, podem ter várias dimensões e potencialidades.

Claro que é difícil encontrar modelos de comun-idades puros, o mais provável é que haja uma combinação destes três modelos aqui apresentados, embora um deles possa ser o predominante.

Carlos Albarran



Dar Voz a Portugal



Pretendemos apresentar publicações inovadoras e com qualidade, se tens bons textos, imagens, vídeos, ou outros conteúdos da tua autoria, e os queres ver aqui publicados, envia-os para serem apreciados.

As publicações devem ser sobre assuntos que se relacionam com "*Dar Voz a Portugal*" (ver [ação](#)).

Apesar destas publicações terem de ser aprovadas pela administração, a responsabilidade pelo seu conteúdo é única e exclusivamente do seu autor(a).

As publicações e o formulário para envio estão disponíveis em:

<https://darvozportugal.pt/publicacoes.html>

geral@darvozportugal.pt

<https://darvozportugal.pt>

<https://darvozportugal.pt/colabora>

<https://www.facebook.com/Dar.Voz.Portugal>

<https://www.facebook.com/groups/darvozportugal>